

FICHA DE DISCIPLINA

DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES974 - Tópicos em Design, Ergonomia e Tecnologia III		
TEMA DA DISCIPLINA:	Design na Cidade		
CARGA HORÁRIA:	30h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	2
TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina	<input type="checkbox"/> tópicos especiais	<input type="checkbox"/> seminários
PROFESSOR(A):	Ana Carolina de Moraes Andrade Barbosa		
EMENTA:	Estuda e propõe ações ergonomizadoras a partir de uma abordagem holística, que considera os aspectos físicos, cognitivos, sociais, organizacionais, ambientais e de materiais, para a melhoria das condições de trabalho e lazer para o planejamento, design e avaliação de produtos e sistemas.		
OBJETIVOS:	A abordagem da disciplina visa a análise da forma urbana e da vida na cidade, com ênfase na concepção da qualidade dos espaços públicos para caminhar, pedalar ou permanecer.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<ol style="list-style-type: none">1- Uma perspectiva histórica<ul style="list-style-type: none">- A construção das cidades (Camillo Sitte e Ebenezer Howard), o funcionalismo e o início do modernismo como ideologia urbana (Le Corbusier);- A virada do pensamento urbano a partir da década de 1960 (Rossi, Jacobs, Lynch, Cullen, Internacional Situacionistas);- A reconquista da cidade na discussão contemporânea.2- A escala humana<ul style="list-style-type: none">- O design centrado no humano;- A micro e a macro escala;- Campo de visão social;- A qualidade urbana e a micro escala.3- Observador e observações na cidade<ul style="list-style-type: none">- Ferramentas de análise especial: deriva; visão serial; contagem, mapeamento, rastreamento, vestígios, fotografia, diário, caminhada-teste;- Espaços de transição suave e rígida;- Elementos compositivos da forma aplicados à forma urbana;		

	<p>4- Design na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos ergonômicos dos elementos que compõem o espaço: <ul style="list-style-type: none"> o artefatos, uso, permanência, faixa etária, hábitos, influências sociais e culturais, socialização e a flexibilização de uso; o Faixas de serviço, livre e de transição; - Categorias de análise: funções e sistemas funcionais, materiais, proporção, iluminação, disposição, manutenção.
METODOLOGIA:	<p>A disciplina se estrutura em quatro módulos que alternarão a abordagem da temática através de aulas teóricas, seminários individuais, discussões em grupo e orientações individuais.</p> <p>As aulas serão ministradas considerando 4 horas de duração. Os encontros serão remotos (<u>nos dias 12/03, 19/03, 26/03, 02/04, 16/04, 23/04</u>) e presenciais (<u>nos dias 09/04 e 30/04</u>) e acontecerão semanalmente, nas quartas-feiras à tarde. Como recurso de compartilhamento de arquivos será utilizado o Google Classroom.</p>
AVALIAÇÃO:	<p>Trabalhos finais individuais</p> <p>A avaliação da aprendizagem será uma somativa, terá início com as atividades, participação nos seminários e nas discussões. Por fim, teremos como produto final da disciplina um trabalho individual sobre os conceitos abordados na disciplina relacionados às pesquisas dos alunos.</p>
BIBLIOGRAFIA:	<p>Bibliografia:</p> <p>AUGÉ, Marc. Não-Lugares — Introdução a uma antropologia da sobremodernidade. Lisboa: Bertrand/Venda Nova, 1994.</p> <p>BARBOSA, Ana Carolina de Moraes Andrade. Imagem, paisagem e situação: uma apreensão do design na cidade. 1 ed. Curitiba: Appris, 2020.</p> <p>BENJAMIN, W. Paris, capital do século XIX (Exposé de 1939). In: Passagens. Belo Horizonte: [s.n.]. p. 53–67.</p> <p>_____. O surrealismo: O último instantâneo da inteligência européia. In: Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio sobre literatura e história da cultura - Obras escolhidas volume 1. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. p. 21–35.</p> <p>CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa. Edições 70, 1983.</p> <p>COHEN, Erik. Authenticity and commoditization in tourism. Annals of Tourism Research, vol. 15, p.371-386, 1988.</p> <p>DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.</p>

FREIRE, Cristina. **Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo**. São Paulo: SESC: Annablume, 1997.

GEHL, Jan. **Cidade para pessoas**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GEHL, Jan; SVARRE, Birgitte. **Vida nas cidades: como estudar**. Tradução Anita Di Marco. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Tradução de Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis: Vozes, 9ª edição, 1985.

GONZALEZ, Lélia. **Festas Populares no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2024.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOWARD, Ebenezer. **Cidades-jardins de amanhã**. São Paulo: Hucitec, 1996.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JAQUES, Paola Berenstein. **Internacional Situacionista: Apologia da Deriva: Escritos situacionistas sobre a cidade**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

LE CORBUSIER. **Carta de Atenas**. São Paulo: Hucitec, 1996.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2008.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial: Bases para a configuração dos produtos industriais**. 1 ed. São Paulo: Blucher, 2001.

LUPTON, Ellen [et al.]. **Extra Bold: um guia feminista, inclusivo, antirracista, não binário para designers**. São Paulo: Olhares, 2023.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

MILLER, Daniel. **Trecos, troços e coisas. Estudos antropológicos sobre a cultura material**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MOURTHÉ, Claudia Rocha. **Mobiliário Urbano**. Rio de Janeiro. 2AB. 1998.

RAWSTHORN, Alice. **Design como atitude / Alice Rawsthorn**; traduzido por Alexandre Morales. Título original: Design as na attitude. São Paulo: Ubu Editora, 2024.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da Cidade**. Lisboa: Edições Cosmo, 1977.

SITTE, Camilo. **A construção das cidades Segundo seus princípios artísticos**. São Paulo: Editora Ática, 1992.

SPECK, Jeff. **Cidades Caminháveis**. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.